2023

Relatório e Contas

Junho

IMGA Alocação Conservadora

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

gestão de ativos
sgoic

FUNDS PEOPLE

United Nations Global Compact

Classificação SFDR - Artº 8

ÍNDICE

Relatório de Gestão *2*

Nota Introdutória 3

Síntese da Evolução dos Mercados 4

Principais Eventos 7

Desempenho Fundos Multiativos e PPR 8

Informação relativa à Gestão do Fundo 9

Erros de Valorização 11

Eventos Subsequentes 11

Notas Informativas 12

Balanço *15*

Demonstração de Resultados *18*

Demonstração de Fluxos de caixa *20*

Anexo às demonstrações financeiras *23*

Relatório de Auditoria *32*

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995 como Fundo de investimento Mobiliário Aberto, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Conservador para IMGA Prestige Conservador, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Conservadora.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expetativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), "beneficiada" pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expetativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expetativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expetativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expetativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expetativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em "inteligência artificial" contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

NOVOS FUNDOS:

IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento "Informações Relacionadas com Sustentabilidade", com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a "Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade", relativa ao ano 2022.

Desempenho Fundos Multiativos e PPR

Em Portugal, os fundos Multiativos e PPR registaram um ligeiro aumento nos ativos sob gestão nos primeiros seis meses de 2023, o que foi em grande medida influenciado pelo efeito de mercado. O incremento das taxas de juro e a performance positiva dos principais índices acionistas conseguiram sobrepor-se aos resgates registados nesta categoria de fundos. Os investidores, na sua generalidade, optaram por resgatar parcialmente as suas carteiras não obstante a evolução positiva, mês após mês, nas performances dos fundos.

No final de junho de 2023, as rendibilidades a um ano, na categoria dos Multiativos e PPR, variavam entre os -1% e os 5,5%, conforme o grau de risco implícito dos fundos. Esta categoria de fundos representa aproximadamente 40% dos ativos sob gestão na IMGA.

No final do primeiro semestre o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos Multiativos representava 28,6% (€1.111M) do total dos seus ativos sob gestão, peso que aumenta para os 41,6% (€1.617M) se adicionados os montantes da categoria PPR - fundos com vantagens fiscais de longo prazo para o participante. A importância desta categoria de poupança a médio e longo prazo – PPR - tem vindo a aumentar, conquistando a preferência dos portugueses como uma excelente alternativa de investimento.

FUNDOS MULTIATIVOS E PPR	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT A	0,05%	5,94%	4	-2,56%	4,47%	3	-1,31%	5,07%	3
IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA FLEXÍVEL CAT A	0,76%	6,00%	4	-1,36%	5,87%	4	-0,96%	6,77%	4
IMGA FLEXIVEL CAT R	0,74%	6,01%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	1,61%	6,80%	4	-0,82%	5,94%	4	-0,79%	6,87%	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	1,61%	6,81%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	2,21%	7,73%	4	1,92%	7,12%	4	0,52%	9,21%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT R	2,20%	7,74%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	5,53%	10,58%	5	4,78%	10,17%	5	2,05%	13,53%	5
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT R	5,48%	10,61%	5	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	0,10%	3,47%	3	-0,79%	3,28%	3	-	-	3
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	1,57%	6,80%	4	-1,12%	5,93%	4	-0,96%	6,89%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT R	1,51%	6,82%	4	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	1,98%	7,70%	4	1,39%	7,15%	4	0,24%	9,23%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT R	1,64%	7,73%	4	-	-	-	-	-	-
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	2,12%	7,28%	4	1,75%	7,00%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	2,06%	6,86%	4	1,60%	6,48%	4	-	-	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	0,50%	5,58%	4	-0,24%	4,93%	3	-	-	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	-0,97%	4,71%	3	-2,01%	3,79%	3	-	-	3

A Categoria R do Fundo IMGA Alocação Defensiva, constituiu-se em janeiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.
Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

Informação relativa à Gestão do Fundo

No final do primeiro semestre de 2023 os fundos multiativos da IMGA apresentavam taxas de rendibilidade positivas, tendo beneficiado da exposição a obrigações, ações e investimentos alternativos.

Os primeiros seis meses do ano foram marcados por surpresas positivas ao nível do crescimento económico global e pelo abrandamento da inflação. A economia mostrou-se mais resiliente, tendo beneficiado de vários fatores, entre os quais se destaca o impacto positivo das poupanças na pandemia, um inverno mais ameno do que o esperado, a queda dos preços das matérias-primas e as medidas fiscais de combate à inflação.

Em contraciclo esteve a economia chinesa que, tendo abandonado a política de Covid-Zero, teve uma reabertura que não decorreu de uma forma tão exuberante como o esperado, com a economia a perder *momentum* no segundo trimestre do ano. O imobiliário continua a ser um problema, assim como o desemprego jovem e a menor força das exportações.

A inflação, por seu turno, tem vindo a diminuir, mas continua a níveis preocupantes para os bancos centrais, principalmente se tivermos em consideração a resiliência da inflação subjacente. Este contexto, tem levado a maior parte dos bancos centrais dos países desenvolvidos a tornar a sua política monetária mais restritiva, aumentando as taxas de juro diretoras. Este movimento deverá atingir o seu pico na segunda metade de 2023, sendo que a expetativa de assistirmos a cortes de taxas de juro, ainda este ano, é cada vez mais diminuta.

Destaque também para a mini crise bancária que se viveu em março, com a resolução de alguns bancos regionais nos EUA e do Credit Suisse na Europa. Nos EUA, os bancos em questão tinham modelos de negócios muito específicos, relacionados com as criptomoedas e com os *private equities*, e estavam sujeitos a regras regulamentares menos exigentes, enquanto na Europa os problemas do Credit Suisse já eram conhecidos há vários anos. Estas particularidades não deixaram, no entanto, de afetar o sentimento dos investidores, mas a rápida atuação das autoridades solucionou um potencial contágio. Na resolução do Credit Suisse, as AT1s foram chamadas a suportar as perdas de uma forma mais penalizadora do que as ações, o que acabou por afetar negativamente o segmento.

Outro tema em destaque foi o teto da dívida governamental nos EUA, cujas negociações entre republicanos e democratas acabaram por suspender temporariamente, mas sem evitar que a Fitch tenha colocado o rating dos EUA em vigilância negativa. A nível geopolítico, destaque para a continuação da guerra na Ucrânia, onde uma solução parece ainda longe de ser encontrada, e para a deterioração das relações entre a China e os EUA, depois de novas restrições às exportações e de um balão espião chinês ter sido detetado e abatido sobre o território norte americano.

Neste contexto, as taxas de juro a 10 anos na Alemanha diminuíram 18 pontos base (pb) para 2,4%, tendo os spreads da periferia estreitado de forma significativa. Nos EUA, o movimento foi menos significativo, com uma queda da taxa de juro a 10 anos de 4pb para os 3,8%, tendo a taxa real aumentado 3pb para 1,6%. Estes movimentos traduziram-se em ganhos para os índices governamentais, tendo o europeu valorizado 2,5%.

Ao nível dos spreads de crédito assistiu-se a um estreitamento dos mesmos, sendo que os de *investment grade* e os de dívida de mercados emergentes estreitaram ligeiramente, enquanto os de *high yield* comprimiram de forma significativa. Os mercados acionistas tiveram um semestre bastante positivo com rendibilidades em euros

acima de 10% na Europa, EUA e Japão. O destaque foram os índices tecnológicos, impulsionados pela inteligência artificial.

O Fundo entrou no ano com um posicionamento defensivo em duração dada a perspetiva de subida das taxas de juro.

Ao longo do semestre, e à medida que o Banco Central Europeu e a Reserva Federal norte-americana foram aumentando as suas taxas de juro, também a exposição a governos e a duração foi aumentando, terminando junho muito próximo do neutral. Ao nível do crédito, iniciámos o ano com uma sobreponderação ao segmento, dada a atratividade dos spreads, apesar de prevermos um aumento dos incumprimentos. Este posicionamento foi mantido ao longo do semestre, mas foi efetuada uma rotação parcial de *high yield* para *investment grade*, dada a compressão de spreads e o maior risco do segmento *high yield*.

A exposição a ações manteve-se neutral ao longo do semestre, com uma sobreponderação a China dado que se encontrava a abandonar a política de Covid-Zero e tinha expetativas bastante positivas relativamente à reabertura da sua economia.

No que respeita a investimento alternativos, começámos o ano com uma visão positiva para o segmento e um posicionamento em linha com essa visão, mas a subida das taxas de juro e o aumento da atratividade dos segmentos obrigacionistas, retirou valor relativo à classe, tendo a alocação à mesma diminuído significativamente.

No final de junho de 2023 a categoria A de Unidades de Participação (UPs) do fundo IMGA Alocação Conservadora apresentou uma rendibilidade a 1 ano de 1,6% e uma rendibilidade a 6 meses efetiva de 2,4%, tendo atingido um valor líquido global de €794,7M, inferior em 1,4% face aos €805,8M de dezembro de 2022.

Desde o início do ano, esta categoria de UPs registou vendas líquidas negativas de €30,4M, com subscrições de €11,4M e resgates de €41,8M.

Relativamente à categoria R de UPs, a rendibilidade a 1 ano foi de 1,6% em junho de 2023 e de 2,4% de rendibilidade efetiva a 6 meses.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Erros de Valorização

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

Eventos Subsequentes

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

IMGA Alocação Conservadora

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
Data de Constituição: 14 de agosto de 1995
Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.
Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.
Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 794 800 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A										
Rendibilidade	4,0%	0,6%	1,3%	2,6%	-5,5%	7,1%	2,4%	5,7%	-15,0%	1,6%
Risco (nível)	3	3	3	2	3	3	5	3	4	4
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R										
Rendibilidade									-15,1%	1,6%
Risco (nível)									4	4

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rendibilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de caraterísticas diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas. Para a realização desta política, o OIC investirá em unidades de participação de outros OICs de investimento harmonizados ou equiparados, incluindo OICs de investimento admitidos à negociação nos mercados regulamentados e OICs de investimento administrados pela IM Gestão de Ativos, obrigações, ações, outros valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário. O OIC pode investir noutros OICs de investimento nos termos legais e regulamentares. O OIC investirá um mínimo de 30% do seu valor líquido global em unidades de participação de outros OICs de investimento. Até 1/3 do seu valor líquido global, o OIC poderá também investir em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses. Independentemente das decisões que a entidade responsável pela gestão tome, em cada momento, em função das suas expectativas relativamente aos mercados financeiros, o OIC seguirá como estratégia de investimento de longo prazo, as seguintes alocações:

Categoria de ativos / fundos	Mínima	Máxima
Obrigações Taxa fixa	25%	80%
Ações	0%	35%

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	55 581 558,9217	59 691 687,7858	97 561 744,6137	94 474 650,8508	90 974 648,6402
Valor Unitário UP (Euros)	9,2678	9,4883	10,0322	8,5227	8,7358
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2022**	**30.06.2023**
Nº UP's em circulação			200,4009	19 914,2436	14 694,2436
Valor Unitário UP (Euros)			5,1426	4,3684	4,4782

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

		jun/23		2022		2021		2020	
Mercado	**Região**	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	**64 929**	**15,7**	**43 479**	**95,5**	**21 417**	**91,0**	**40 064**	**48,5**
Mercados União Europeia	Alemanha	865		3 627		20 008		8 370	
	Áustria	582		391					
	França	28 414		23 765		30 525		23 221	
	Luxemburgo	527 637		538 723		577 185		311 546	
	Irlanda	71 632		89 866		133 677		76 507	
	Bélgica	1 230		316					
	Dinamarca	1 881		703					
	Espanha	14 353		13 799		7 013		11 966	
	Países Baixos	7 308		3 416		1 463		822	
	Suécia	702		1 197					
	Itália	1 189		1 075		26 943		7 934	
	Grécia	4 877		4 530		19 113		16 535	
	sub-total	**660 670**	**157,2**	**681 408**	**223,5**	**815 927**	**281,0**	**456 900**	**300,8**
Outros Mercados	EUA	26 579		16 219		35 883		31 133	
	Reino Unido	22 574		32 219		41 043		14 352	
	Japão	457		453		491		406	
	Austrália								
	Suíça	1 446		1 332		1 112		603	
	Jersey								
	Chile					392,836			
	Nova Zelândia					296,931			
	Brasil								
	sub-total	**51 056**	**8,1**	**50 223**	**24,6**	**79 219**	**5,4**	**46 494**	**33,0**
	Total	**776 655**	**181,0**	**775 110**	**343,6**	**916 563**	**377,4**	**543 457**	**382,3**

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	30.06.2023
Valores mobiliários	760 654 936
Saldos bancários	25 077 845
Outros ativos	11 777 579
Total dos ativos	797 510 360
Passivos	2 710 584
Valor Líquido de Inventario	794 799 775

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	2 343 123	1 305	135 280	2 209 147	17 760	2 226 907	0%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	47 761 131	31 100	2 865 176	44 927 055	282 885	45 209 939	6%
O.M.Regulamentados Estados UEs	600 000	-	546	599 454	2 485	601 939	0%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	4 329 445	442	83 185	4 246 702	28 612	4 275 313	1%
2. OUTROS VALORES	4 000 000	-	-	4 000 000	(74 656)	3 925 344	0%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	723 472 826	5 892 350	24 692 598	704 672 578	-	704 672 578	93%
TOTAL	**782 506 524**	**5 925 197**	**27 776 785**	**760 654 936**	**257 085**	**760 912 021**	**100%**

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	154 861
Outros rendimentos	929 673
As mais-valias de investimentos	108 772 205
Custos	
Custos de gestão	(4 013 333)
Custos de depósito	(200 661)
Outros encargos, taxas e impostos	(443 268)
As menos-valias de investimentos	(85 033 082)
Custos de negociação	(182 433)
Lucro líquido	**19 983 962**
Lucros distribuídos	
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	11 378 765
Resgates	(41 822 386)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A		IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	978 755 042,96	10,0322	1 030,57	5,1426
31.12.2022	805 172 440,75	8,5227	86 993,16	4,3684
30.06.2023	794 733 973,05	8,7358	65 802,37	4,4782

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2023
Operações Cambiais	(1 057 651)	27 745 434	(11 459 949)	(1 274 082)	15 227 834
Operações Sobre Taxas de Juro	71 914 667	(62 145 077)	(23 259 503)	5 085 916	(13 489 913)
Operações Sobre Cotações	17 135 300	(6 003 972)	(19 741 815)	2 218 694	(8 610 488)

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO

Código	Designação	30-06-2023 Bruto	30-06-2023 Mv	30-06-2023 mv/P	30-06-2023 Líquido	31-12-2022 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	55 033 698	32 847	(3 084 187)	51 982 357	49 170 891
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	723 472 826	5 892 350	(24 692 598)	704 672 578	717 637 143
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida	4 000 000			4 000 000	8 302 156
	Total da Carteira de Títulos	782 506 524	5 925 197	(27 776 785)	760 654 936	775 110 190
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+…+418	Contas de Devedores	11 413 516			11 413 516	15 230 118
	Total dos Valores a Receber	11 413 516			11 413 516	15 230 118
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	9 077 845			9 077 845	20 354 138
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	16 000 000			16 000 000	
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	25 077 845			25 077 845	20 354 138
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	363 886			363 886	363 772
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	177			177	0
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	364 062			364 062	363 772
	TOTAL DO ATIVO	819 361 948	5 925 197	(27 776 785)	797 510 360	811 058 218
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				90 974 649	94 474 651
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				14 694	19 914

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 31-12-2022
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	454 517 765	472 001 719
62	Variações Patrimoniais	343 017 022	355 976 688
64	Resultados Transitados	(22 718 973)	127 741 761
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	19 983 962	(150 460 734)
	Total do Capital do OIC	794 799 775	805 259 434
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	806 776	881 646
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	736 361	790 246
424+…+429	Outras contas de Credores	981 070	4 121 241
43+12	Empréstimos Obtidos	106 107	
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	2 630 314	5 793 133
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	4 269	4 306
56	Receitas com Proveito Diferido	76 001	1 345
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	80 270	5 651
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	797 510 360	811 058 218
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	8.7358	8.5227
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.4782	4.3684

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	27 745 434	11 342 818
	Total	27 745 434	11 342 818
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	9 769 590	164 833 200
	Total	9 769 590	164 833 200
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros	11 131 328	17 135 300
	Total	11 131 328	17 135 300
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS	48 646 352	193 311 318
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*	55 518 918	105 319 002

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	12 517 600	12 400 469
	Total	12 517 600	12 400 469
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	23 259 503	92 918 533
	Total	23 259 503	92 918 533
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros	19 741 815	
	Total	19 741 815	
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	55 518 918	105 319 002
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*	48 646 352	193 311 318

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	214	953
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	182 433	245 681
724+…+728	Outras Operações Correntes	4 275 187	4 870 426
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 324 359	141 342 901
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	77 708 723	165 788 227
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais		
7412+7422	Impostos Indirectos	377 592	430 783
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 268	4 305
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	89 872 778	312 683 275
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**	19 983 962	
	TOTAL	109 856 740	312 683 275
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	19 578 512	(139 292 216)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	4 922 552	1 683 655
B-A	Resultados Correntes	19 982 795	(142 914 646)

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 30-06-2022
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	789 513	555 767
811+814+827+818	De Operações Correntes	138 993	381
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+…+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	154 861	4 280
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	26 140 930	1 736 320
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	82 631 275	167 471 882
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	0
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	109 855 573	169 768 629
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários		
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 167	586
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	1 167	586
66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**		142 914 060
	TOTAL	109 856 740	312 683 275
F - E	Resultados Eventuais	1 167	586
B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	19 983 962	(142 914 060)
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	19 983 962	(142 914 060)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		11 378 765		118 293 821
Subscrição de unidades de participação	11 378 765		118 293 821	
...				
PAGAMENTOS:		41 897 255		118 231 358
Resgates de unidades de participação	41 897 255		118 231 358	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(30 518 490)		62 463
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		567 684 415		448 912 042
Venda de títulos e outros ativos	13 788 396		88 925 831	
Reembolso de títulos e outros ativos	14 365 151		4 541 687	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	538 571 069		354 724 648	
Rendimento de títulos e outros ativos	152 950		4 280	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	806 848		715 597	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		533 458 727		467 136 663
Compra de títulos e outros ativos	24 950 066		85 017 401	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	508 323 140		381 871 183	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	181 002		217 287	
Outras taxas e comissões	38		119	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	4 482		30 673	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		34 225 687		(18 224 621)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		285 411 360		506 435 641
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	11 440 970		9 675 087	
Operações de taxa de juro	51 212 498		81 575 347	
Operações sobre cotações	19 271 446		68 270 031	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	78 227 454		103 688 520	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	125 258 993		243 226 655	
PAGAMENTOS:		279 785 294		504 269 209
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	12 715 052		7 753 059	
Operações de taxa de juro	46 126 582		82 059 335	
Operações sobre cotações	17 052 751		74 418 730	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	72 220 084		95 297 742	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	131 670 825		244 740 342	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		5 626 066		2 166 432

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		1		381
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	0		381	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	1		0	
PAGAMENTOS:		4 715 664		5 432 887
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	234		955	
Comissão de gestão	4 215 679		4 866 515	
Comissão de depósito	210 730		243 352	
Taxa de supervisão	71 222		70 362	
Impostos e taxas	217 798		251 702	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(4 715 663)		(5 432 506)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		**4 617 600**		**(21 428 232)**
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		**20 354 138**		**43 260 744**
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		**24 971 738**		**21 832 512**

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de caraterísticas diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições		Resgates		Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R			
Valor base	472 001 719	6 509 009	-	(23 966 915)	(26 048)			454 517 765
Diferença p/Valor Base	355 976 688	4 869 756	-	(17 832 299)	2 876			343 017 022
Resultados acumulados	127 741 761					(150 460 734)		(22 718 973)
Resultados do período	(150 460 734)					150 460 734	19 983 962	19 983 962
SOMA	805 259 434	11 378 765	-	(41 799 214)	(23 172)	-	19 983 962	794 799 775
Nº de Unidades participação								
Categoria A	94 474 651	1 302 987		(4 802 989)				90 974 649
Categoria R	19 914		-		(5 220)			14 694
Valor Unidade participação								
Categoria A	8.5227							8.7358
Categoria R	4.3684							4.4782

Em 30 de junho de 2023 existiam 92 457 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria R			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	8.7358	794 733 973	90 974 649	4.4782	65 802	14 694	794 799 775	90 989 343
	31-03-23	8.6572	804 537 454	92 932 855	4.4377	65 208	14 694	804 602 662	92 947 549
Ano 2022	31-12-22	8.5227	805 172 441	94 474 651	4.3684	86 993	19 914	805 259 434	94 494 565
	30-09-22	8.3572	805 865 129	96 428 113	4.2835	85 302	19 914	805 950 431	96 448 028
	30-06-22	8.5977	837 048 718	97 358 363	4.4071	87 764	19 914	837 136 481	97 378 278
	31-03-22	9.4460	933 408 183	98 815 704	4.8424	95 337	19 688	933 503 520	98 835 393
Ano 2021	31-12-21	10.0322	978 755 043	97 561 745	5.1426	1 031	200	978 756 074	97 561 945
	30-09-21	9.8974	841 069 403	84 979 356	5.0733	1 017	200	841 070 420	84 979 556
	30-06-21	9.8723	731 366 580	74 083 075	5.0604	1 014	200	731 367 594	74 083 276
	31-03-21	9.6601	622 964 132	64 488 500	-	-	-	622 964 132	64 488 500

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-	2
UPs < 0.5%	31 232	-
TOTAL	31 232	3

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	499 000	1 305	-	500 305	-	500 305
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	1 055 752	-	(116 602)	939 150	9 096	948 246
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	397 256	-	(12 296)	384 960	7 671	392 631
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	391 115	-	(6 382)	384 732	993	385 725
	2 343 123	1 305	(135 280)	2 209 147	17 760	2 226 907
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Títulos dívida Pública						
Hellenic Republic 1.5% 18/06/30	6 114 360	-	(1 236 928)	4 877 432	2 754	4 880 186
SPGB 0% 31/05/25	1 299 779	-	(81 978)	1 217 801	-	1 217 801
	7 414 139	-	(1 318 906)	6 095 233	2 754	6 097 987
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	493 995	-	(67 520)	426 475	2 021	428 496
ABB Finance BV Float 31/03/24	302 562	-	(1 401)	301 161	-	301 161
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	560 370	-	(18 534)	541 836	7 192	549 028
Banco Bilbao Viscaya ARG Var 10/05/26	400 158	-	(3 486)	396 672	2 299	398 971
Banco Comercial Português Var 25/10/25	408 180	5 816	-	413 996	23 101	437 097

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
Banco de Sabadell SA 0.875% 22/07/25	99 260	-	(6 460)	92 800	822	93 622
Banco de Sabadell SA Var 08/09/26	399 580	-	(1 316)	398 264	17 377	415 641
Banco Santander SA Float 11/02/25	401 360	-	(2 976)	398 384	2 106	400 490
Banco Santander SA Float 29/01/26	200 000	-	(1 756)	198 244	1 376	199 620
Banco Santander SA Var 15/02/172	354 200	7 624	-	361 824	164	361 988
Bank of America Corp Float 22/09/26	1 018 555	-	(20 675)	997 880	1 019	998 899
Bank of Ireland Group Var 25/11/25	500 305	-	(24 940)	475 365	2 973	478 338
Bankinter SA Var 15/05/71	400 500	-	(20 680)	379 820	3 718	383 538
Bankinter SA Var 23/12/32	299 391	-	(52 434)	246 957	1 942	248 899
Banque Fed Cred Mutuel Float 17/01/25	600 000	984	-	600 984	4 348	605 332
Barclays PLC Var 09/08/29	700 486	-	(138 946)	561 540	3 596	565 136
Bayer AG Var 01/07/74	389 600	-	(208)	389 392	14 959	404 351
Belfius Bank Var 16/04/68	488 750	-	(43 364)	445 386	4 410	449 796
BNP Paribas Float 24/02/25	800 000	2 960	-	802 960	3 052	806 012
BPCE SA Float 06/09/24	600 000	-	(120)	599 880	1 528	601 408
Caixa Geral de Depositos Var 15/06/26	96 498	-	(500)	95 998	118	96 116
CaixaBank 0.375% 18/11/26	362 120	-	(1 264)	360 856	921	361 777
CaixaBank SA Var 19/12/170	607 500	-	(11 970)	595 530	1 153	596 683
Carlsberg Breweries 3.5% 26/11/26	199 964	-	(2 016)	197 948	671	198 619
Cellnex Finance CO SA 1% 15/09/27	181 378	-	(9 078)	172 300	1 578	173 878
CEPSA Finance SA 0.75% 12/02/28	198 858	-	(31 834)	167 024	567	167 591
Cie de Saint-Gobain Float 18/07/24	600 090	282	-	600 372	4 106	604 478
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	300 000	-	(6 210)	293 790	1 046	294 836
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	702 040	865	-	702 905	3 379	706 284
Cooperatieve Rabobank 0.75% 29/08/23	298 587	122	-	298 709	1 880	300 589
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	405 500	-	(93 640)	311 860	34	311 894
Credit Agricole SA 3.036% 07/03/25	400 110	46	-	400 156	974	401 130
Credit Agricole SA Var 12/01/28	599 970	-	(76 110)	523 860	1 736	525 596
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	687 088	-	(69 205)	617 883	11 363	629 246
Daimler Truck Intl Float 06/10/23	603 360	-	(2 724)	600 636	5 315	605 951
Deutsche Bank AG Var 19/05/31	354 150	-	(67 686)	286 464	1 936	288 400
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	197 425	-	(8 513)	188 912	1 222	190 134
DZ Bank AG Float 28/02/25	1 000 000	-	(600)	999 400	3 464	1 002 864
Elis SA 1% 03/04/25	600 000	-	(35 982)	564 018	1 443	565 461
ENI SPA 3.625% 19/05/27	299 946	-	(4 575)	295 371	1 248	296 619
Erste Group Bank AG Var 15/04/49	594 650	-	(12 572)	582 078	8 121	590 199
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	700 000	3 157	-	703 157	404	703 561
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	509 747	-	(75 042)	434 705	17 408	452 113
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	581 187	-	(13 377)	567 810	427	568 237
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	1 019 116	-	(25 396)	993 720	888	994 608
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	694 190	-	(93 121)	601 069	11 842	612 911
Haitong Bank SA Float 08/02/25	4 000 000	-	(4 400)	3 995 600	27 860	4 023 460
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	1 020 990	-	(20 980)	1 000 010	511	1 000 521
Ibercaja Banco SA Var 15/06/25	393 024	272	-	393 296	615	393 911
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	200 000	-	(31 302)	168 698	1 950	170 648
Ing Groep NV Var 29/11/25	582 824	-	(19 328)	563 496	438	563 934
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	594 267	-	(108 027)	486 240	98	486 338
Intesa SanPaolo SPA Float 17/03/25	700 065	243	-	700 308	893	701 201
KBC Goup NV Float 06/06/26	399 626	-	(1 930)	397 696	1 180	398 876
KBC Group NV Var 05/09/168	386 430	134	-	386 564	6 090	392 654
Kraft Heinz Foods CO Float 09/05/25	600 550	446	-	600 996	3 240	604 236
Kutxabank SA Var 15/06/27	498 705	-	(3 490)	495 215	973	496 188
La Banque Postale Var 20/05/170	400 000	-	(134 416)	265 584	1 348	266 932
LLoyds Banking Group PLC Var 12/11/25	395 200	-	(16 844)	378 356	1 260	379 616
MAGEL 4 A 20/07/59	716 025	-	(666)	715 359	4 959	720 318
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	217 162	-	(33 374)	183 788	4 581	188 369
Merlin Properties Socimi 1.875% 02/11/26	102 630	-	(10 506)	92 124	1 233	93 357
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	500 000	-	(42 530)	457 470	1 849	459 319
Morgan Stanley Var 08/05/26	478 875	-	(1 390)	477 485	1 523	479 008
Nationwide Bldg Society Float 07/06/25	600 570	180	-	600 750	1 531	602 281
Natwest Markets PLC Float 13/01/26	900 348	4 728	-	905 076	7 972	913 048
Nykredit Realkredit AS 4% 17/07/28	599 394	-	(18 558)	580 836	8 548	589 384
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	402 180	-	(2 900)	399 280	3 984	403 264
Repsol Intl Finance Var 11/06/169	400 600	-	(25 404)	375 196	738	375 934
Societe Generale Float 13/01/25	600 236	142	-	600 378	4 625	605 003
Thermo Fisher SC FNCE I Float 18/11/23	400 212	-	(304)	399 908	1 711	401 619
Total SA 1.75% Var 04/04/168	385 600	1 792	-	387 392	1 664	389 056
Unicredit SPA Var 25/06/25	200 524	-	(6 870)	193 654	27	193 681
Vattenfall AB Float 18/04/24	700 303	1 307	-	701 610	5 216	706 826

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
Veolia Environnement SA Var 20/04/72	455 000	-	(1 880)	453 120	2 182	455 302
Volkswagen Intl Fin NV Var 27/06/67	304 926	-	(14 940)	289 986	83	290 069
	40 346 992	31 100	(1 546 270)	38 831 822	280 131	39 111 952
O.M.Regulamentados Estados UEs						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	600 000	-	(546)	599 454	2 485	601 939
	600 000	-	(546)	599 454	2 485	601 939
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Obrigações diversas						
AT&T Inc Float 06/03/25	700 440	442	-	700 882	1 815	702 697
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	607 638	-	(798)	606 840	2 575	609 415
Barclays Plc Float 12/05/26	1 018 550	-	(24 700)	993 850	5 854	999 704
Goldman Sachs Group Inc 2% 27/07/23	503 350	-	(3 845)	499 505	9 260	508 765
UBS Goup AG Var 29/01/26	488 422	-	(27 287)	461 135	521	461 656
UBS Group AG Float 16/01/26	1 011 044	-	(26 554)	984 490	8 586	993 076
	4 329 445	442	(83 185)	4 246 702	28 612	4 275 313
2. OUTROS VALORES						
Outros instrumentos de dívida						
-Papel comercial						
Iberdrola International BV PC 3.805% 23/06/23 - 27/12/23	4 000 000	-	-	4 000 000	(74 656)	3 925 344
	4 000 000	-	-	4 000 000	(74 656)	3 925 344
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados em Portugal						
IMGA Ações América - CAT I	8 142 462	571 170	-	8 713 633	-	8 713 633
IMGA Euro Taxa Variável CAT A	1 474 669	-	(36 341)	1 438 328	-	1 438 328
IMGA European Equities - CAT I	8 127 431	289 268	-	8 416 699	-	8 416 699
IMGA Financial Bond 3 1/2 CAT A	900 000	-	(6 417)	893 583	-	893 583
IMGA Iberia Equities - CAT I	400 000	51 080	-	451 080	-	451 080
IMGA Iberia Fixed Income - CAT I	649 391	-	(53 692)	595 699	-	595 699
IMGA Liquidez - CAT I	8 497 190	46 936	-	8 544 126	-	8 544 126
IMGA Money Market - CAT I	900 000	8 244	-	908 244	-	908 244
IMGA Rendimento Mais - FIM	5 346 997	-	(409 751)	4 937 246	-	4 937 246
IMGA Rendimento Semestral CAT A	5 747 869	-	(380 059)	5 367 811	-	5 367 811
	40 186 009	966 698	(886 259)	40 266 448	-	40 266 448
OIC domiciliados Estado membro UE						
Aberdeen Standard SICAV I - China A Share Sustainable Equity Fund	15 708 443	-	(467 956)	15 240 488	-	15 240 488
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond	9 532 530	-	(847 110)	8 685 421	-	8 685 421
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Credit	11 076 637	-	(818 521)	10 258 116	-	10 258 116
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	8 330 636	792 054	-	9 122 690	-	9 122 690
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	11 158 061	-	(1 703 299)	9 454 763	-	9 454 763
AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR	20 707 741	11 694	-	20 719 435	-	20 719 435
Avance Multiactivos F.I.	1 340 000	73 957	-	1 413 957	-	1 413 957
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	51 320 851	-	(922 570)	50 398 282	-	50 398 282
BlueBay Investment Grade Bond Fund I EUR	38 088 055	-	(719 111)	37 368 944	-	37 368 944
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt Fund	9 567 438	-	(1 517 933)	8 049 505	-	8 049 505
COMGEST GROWTH EUROPE-EUR-IA	12 266 670	395 224	-	12 661 895	-	12 661 895
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	13 766 634	-	(940 900)	12 825 734	-	12 825 734
DWS Invest-CROCI Japan	572 278	134 324	(57 621)	648 982	-	648 982
ETF WTI CRUDE OIL	3 750 000	87 000	-	3 837 000	-	3 837 000
European Specialist Investment funds M&G European	38 573 549	-	(563 008)	38 010 541	-	38 010 541
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	3 437 829	-	(121 804)	3 316 025	-	3 316 025
Fidelity-Usd Bnd-I Acc Eur H	13 299 131	-	(65 370)	13 233 762	-	13 233 762
First St Asian Eq Pl - III - A USD	3 244 199	-	(161 234)	3 082 965	-	3 082 965
GS EURO CREDIT- I CAP EUR	38 618 319	-	(1 153 817)	37 464 502	-	37 464 502
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	11 855 171	-	(2 275 060)	9 580 112	-	9 580 112
Intermoney Variable Euro	4 229 667	494 893	-	4 724 560	-	4 724 560
Ishares FTSE 100 ACC	15 878 444	635 548	(358 426)	16 155 567	-	16 155 567
JAN HND PAN EUR- H EUR ACC	12 206 956	16 325	-	12 223 281	-	12 223 281
Janus Henderson HRZN EUR HY BO-I2EUR	14 427 049	-	(1 520 611)	12 906 438	-	12 906 438
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	464 449	25 477	-	489 926	-	489 926
JPM US SM Companies C Accused	8 271 738	137 724	(54 959)	8 354 503	-	8 354 503
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	13 476 436	-	(307 877)	13 168 559	-	13 168 559
Jupiter Global EM Corporate Bond I EUR Acc HSC	16 138 279	-	(28 201)	16 110 078	-	16 110 078
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	10 965 103	-	(825 506)	10 139 597	-	10 139 597
Magna New Frontiers FD-G Eur	4 134 210	295 856	-	4 430 067	-	4 430 067
MFS Meridian-European Equity Fund	12 263 550	113 560	-	12 377 110	-	12 377 110
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV	39 152 162	-	(714 730)	38 437 432	-	38 437 432
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayles Sh	12 866 144	-	(761 648)	12 104 495	-	12 104 495
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	14 044 623	-	(1 039 762)	13 004 861	-	13 004 861
Ossiam Shiller Brly Cape USD	8 325 652	609 930	(119 164)	8 816 418	-	8 816 418
Ostrum SRI Credit Ultra Short Plus N1 Cap	12 326 478	149 624	-	12 476 103	-	12 476 103
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	51 262 935	-	(643 504)	50 619 431	-	50 619 431

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados Estado membro UE						
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	12 805 789	-	(715 697)	12 090 092	-	12 090 092
Schroder Intl Eur GV BD C AC	51 675 161	-	(1 044 697)	50 630 464	-	50 630 464
T. Rowe Price-US SML	7 729 097	561 806	(201 900)	8 089 003	-	8 089 003
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	13 504 767	-	(284 706)	13 220 060	-	13 220 060
Veritas Asian Fund C EUR ACC	3 301 183	-	(343 403)	2 957 780	-	2 957 780
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	8 037 161	390 654	(107 425)	8 320 390	-	8 320 390
	663 701 209	4 925 652	(21 407 530)	647 219 331	-	647 219 331
OIC domiciliados E. não membro UE						
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	11 448 737	-	(1 999 297)	9 449 439	-	9 449 439
Invesco AT1 Cap Bond Eur HDG	8 136 871	-	(399 511)	7 737 360	-	7 737 360
	19 585 608	-	(2 398 809)	17 186 799	-	17 186 799
TOTAL	**782 506 524**	**5 925 197**	**(27 776 785)**	**760 654 936**	**257 085**	**760 912 021**

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.

f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).

g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

    a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

    a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

    b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-

valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	9 576	-	-	-	-	-	9 576
DKK	72 873	-	-	-	-	-	72 873
GBP	751 420	-	-	-	-	-	751 420
JPY	217 371 454	-	(1 967 266 016)	-	-	(1 967 266 016)	(1 749 894 562)
SEK	115 505	-	-	-	-	-	115 505
USD	6 239 065	-	30 148 189	-	-	30 148 189	36 387 254
Contravalor Euro	8 029 792	-	15 227 834	-	-	15 227 834	23 257 626

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	3 160 853	-	-	(13 489 913)	-	(10 329 060)
de 1 a 3 anos	3 472 508	-	-	-	-	3 472 508
de 3 a 5 anos	3 550 535	-	-	-	-	3 550 535
de 5 a 7 anos	5 733 723	-	-	-	-	5 733 723
mais de 7 anos	856 463	-	-	-	-	856 463

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante (Euros)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	-	(8 610 488)	-	(8 610 488)
UP´s	704 672 578	-	-	704 672 578

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	4 173 408	0,52%	458	0,69%
Comissão de Depósito	208 670	0,03%	18	0,03%
Taxa de Supervisão	58 101	0,01%	5	0,01%
Custos de Auditoria	4 268	0,00%	0	0,00%
Encargos outros OIC	2 389 207	0,30%	197	0,30%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	201 722	0,02%	17	0,02%
Outros Custos Correntes	4 506	0,00%	0	0,00%
TOTAL	7 039 881		694	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0,87%		1,04%	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Relatório de Auditoria

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 797 510 360 euros e um total de capital do OIC de 794 799 775 euros, incluindo um resultado líquido de 19 983 962 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)